



**Momentos  
ADELANTE**  
PARTILHANDO REFLEXÕES  
SOBRE A COOPERAÇÃO TRIANGULAR

**Momento ADELANTE** 1

# *Desafios, papel e potencial da Cooperação Triangular na luta contra os efeitos da COVID-19*

**20 outubro 2021**



Com o objetivo de promover a reflexão e a aprendizagem sobre a Cooperação Triangular através do diálogo entre atores-chave, o ADELANTE 2 iniciou em outubro de 2021 o ciclo 'Momentos ADELANTE'.

## Relatório **Momento ADELANTE 1**

### Créditos

RELATÓRIO: Andrea Vignolo, com o apoio da Equipa ADELANTE.  
RELATÓRIO GRÁFICO: [La Cartográfica](#)  
DESIGN GRÁFICO: Equipa ADELANTE  
AGRADECIMENTOS: María Elena Alcaraz, Valeria Giacchino, Audrey Gramcko, Leonie Groteguth, Christof Kersting, Juan Pablo Lira, Myrian Mello Martínez, Julio Noguera, Cristina Xalma, Geovana Zoccal.

Este primeiro Momento ADELANTE foi impulsionado juntamente com o [Fundo Regional para a Cooperação Triangular com Parceiros da América Latina e Caraíbas da Cooperação Alemã](#) – GIZ.



Implemented by



Partindo do pressuposto 'Desafios, papel e potencial da Cooperação Triangular na luta contra os efeitos da COVID-19', este primeiro Momento contou com a participação virtual de mais de 100 pessoas de 30 países da Europa, América Latina e Caraíbas.

Como indicou **Leticia Casañ Jensen** nas suas palavras de boas-vindas, com os Momentos ADELANTE procura-se, em última instância, contribuir para a consolidação da Cooperação Triangular como modalidade de cooperação para o desenvolvimento, tendo destacado o seu carácter inovador, flexível e horizontal, o que lhe permite promover alianças entre parceiros estratégicos. Como exemplo, destacou o facto de, em poucas semanas, se terem apresentado à [Oportunidade ADELANTE 2021](#) 26 propostas de Iniciativas de Cooperação Triangular, entre as quais 15 obtiveram aprovação e já iniciaram a sua atividade envolvendo mais de 80 organizações da Europa e da América Latina e Caraíbas e contribuindo para a consecução de 14 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Por sua vez, **Christof Kersting** destacou a aliança estratégica com o ADELANTE 2 para continuar a promover a Cooperação Triangular com a América Latina e Caraíbas. Recordou que o Fundo tem uma trajetória de dez anos e que, atualmente, conta com 30 projetos em execução. Da mesma forma, informou que, como resposta aos efeitos da COVID-19, foi lançada uma convocatória específica através da qual se apoiaram 14 projetos. Durante os próximos quatro anos, o Fundo continuará a promover iniciativas de Cooperação Triangular flexíveis e com uma abordagem multiator, que também contribuirão para partilhar boas práticas da América Latina com outras regiões.



**Leticia Casañ Jensen**  
Coordenadora do [ADELANTE 2](#)



**Christof Kersting**  
Diretor do [Fundo Regional para a Cooperação Triangular com Parceiros da América Latina e Caraíbas](#)

## DESAFIOS, PAPEL E POTENCIAL DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR NA LUTA CONTRA OS EFEITOS DA COVID-19



**Juan Pablo Lira**  
Embaixador  
e ex-Diretor da AGCID

Depois das palavras de boas-vindas, **Juan Pablo Lira**, moderador deste primeiro Momento ADELANTE, destacou a importância e a necessidade de contar com estes espaços para refletir em conjunto com os diferentes parceiros da cooperação para o desenvolvimento sobre como enfrentar os grandes desafios estruturais da América Latina e Caraíbas, que acabaram por se agravar com a pandemia da COVID-19. Nesse sentido, lembrou que esta região representa 8% da população mundial e, ao mesmo tempo, 30% das pessoas que faleceram devido à pandemia, espelhando a debilidade dos sistemas de saúde e das políticas públicas de segurança social, entre outras questões.



**Cristina Xalma**  
Investigadora responsável  
do Relatório da Cooperação  
Sul-Sul e Triangular na  
Ibero-América 2020 da SEGIB

*“Horizontalidade implica ouvir mais os nossos parceiros, adaptarmo-nos e negociar sem condições, respeitando e fomentando cada um dos papéis próprios da Cooperação Triangular.”*

O Momento ADELANTE contou com uma apresentação principal da responsabilidade de **Cristina Xalma**, que propôs abordar a partir da Cooperação Triangular e do espaço ibero-americano a procura de soluções inovadoras, que tentem chegar a uma articulação a partir do multilateralismo para criar e/ou flexibilizar instrumentos que permitam enfrentar o impacto global e multidimensional da crise. Uma crise que se deu num contexto em que o sistema de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento já se encontrava sob forte tensão, pelo que modalidades como a Cooperação Triangular se posicionam, pela sua flexibilidade, como opções pertinentes para avançar na consecução da Agenda 2030 e dos ODS.

Quanto ao valor acrescentado da Cooperação Triangular, destacou que, embora seja uma modalidade complexa, na qual participam distintos atores com papéis diferenciados, é mais rica e está mais de acordo com uma agenda multiator e multinível. A Cooperação Triangular que se promove na Ibero-América é uma cooperação técnica focada na ação multidimensional face a problemas globais, centrada no fortalecimento de capacidades e que, dada a sua horizontalidade, revela uma grande capacidade de adaptabilidade e replicabilidade que também a aproxima dos problemas locais.

Para terminar, Cristina Xalma refletiu sobre o processo de aprendizagem entre o ADELANTE 2 e a SEGIB e o virtuosismo de abordar o que é institucional e operativo a partir do analítico, como potenciador do valor acrescentado da Cooperação Triangular.



## DESAFIOS, PAPEL E POTENCIAL DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR NA LUTA CONTRA OS EFEITOS DA COVID-19



**María Elena Alcaraz**  
Coordenadora de Fóruns Internacionais para o Desenvolvimento da AMEXCID, em representação da Aliança Global para a Cooperação Triangular Eficaz (GPI)

Seguidamente, teve lugar um painel que contou com intervenções de três palestrantes:

Em primeiro lugar, **María Elena Alcaraz** partilhou as aprendizagens compiladas na recente publicação do GPI: Aproveitar as associações triangulares para responder à COVID-19 e construir melhor após a pandemia. Uma sistematização que analisa, através de experiências partilhadas, a importância de promover uma Cooperação Triangular eficaz, flexível y horizontal, que contribua para a partilha de conhecimentos no quadro de alianças multi-ator baseadas na confiança entre os diferentes parceiros. Destacou de forma especial as experiências partilhadas no âmbito da Ajuda Humanitária.



**Valeria Giacchino**  
Diretora Provincial de Planeamento e Cooperação Internacional da Provincia de Buenos Aires

**Valeria Giacchino** refletiu sobre os desafios globais, que não reconhecem níveis de rendimento e que têm impacto a nível local com implicações diretas na capacidade de resposta. Nesse contexto, destacou a importância que o diálogo entre atores teve para articular respostas perante a COVID-19, como por exemplo o fornecimento de insumos médicos. Afirmou que a reconstrução do tecido social requer alianças e parceiros comprometidos com o desenvolvimento, que promovam a troca de experiências e conhecimentos. Para além disso, refletiu sobre o mérito dos governos locais dada a sua proximidade com os atores que operam no território. Neste sentido, expôs a necessidade de promover redes que lhes permitam conhecer-se, aproximar-se, partilhar conhecimento e construir horizontalidade, bem como contar com instrumentos robustos e eficazes que permitam impactos diretos e em prazos mais curtos. Nesta linha, informou sobre o Catálogo das Capacidades Bonaerenses para a Cooperação Internacional, apresentado recentemente.

Por último, **Julio Noguera** afirmou, com base na sua experiência como responsável técnico do sócio beneficiário do projeto de Cooperação Triangular entre o Brasil, o Paraguai e a Alemanha, 'Fortalecendo a integridade em tempos de crise', que esta modalidade de cooperação tem sido idónea para partilhar aprendizagens e conhecimentos complementares entre os diferentes parceiros, potenciando os objetivos previstos no projeto e gerando alianças que ultrapassam a inicial. Destacou também que o impacto positivo nas organizações implicadas não acontece somente do ponto de vista do conhecimento setorial e especializado, mas também se geram aprendizagens complementares do ponto de vista da gestão, da organização e dos processos.



**Julio Noguera**  
Diretor-Geral de Prevenção e Transparência da Secretaria Nacional Anticorrupção do Paraguai (SENAC).



# DESAFIOS, PAPEL E POTENCIAL DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR NA LUTA CONTRA OS EFEITOS DA COVID-19



**Leticia Casañ Jensen**  
Coordenadora do ADELANTE 2

Aquando da conclusão das intervenções, gerou-se um diálogo entre os participantes, a partir de perguntas do público, que permitiu ampliar alguns conceitos:

- A horizontalidade requer a criação de ambientes de negociação sem condicionantes, baseados na confiança e construídos a partir de uma relação de parceiros e não de doador-recetor.
- O intercâmbio entre diferentes parceiros permite não só partilhar as boas práticas, mas também as experiências menos boas, fomentando o espírito de criação conjunta.
- A Ajuda Humanitária também pode ser abordada a partir da Cooperação Triangular, como se provou durante a crise da COVID-19 graças a projetos triangulares que deram respostas a diferentes situações de emergência humanitária, e que exigiram a colaboração horizontal entre países com um objetivo comum.

Em jeito de reflexão final, **Christof Kersting** destacou que tanto a União Europeia como a América Latina e Caraíbas contam com uma Cooperação Triangular flexível e horizontal, baseada no respeito mútuo, que contribui de forma eficaz para enfrentar desafios como a pandemia da COVID-19. Embora não seja uma panaceia, a Cooperação Triangular é uma ferramenta que permite encontrar soluções através da aprendizagem de lições de sucesso e dos erros.

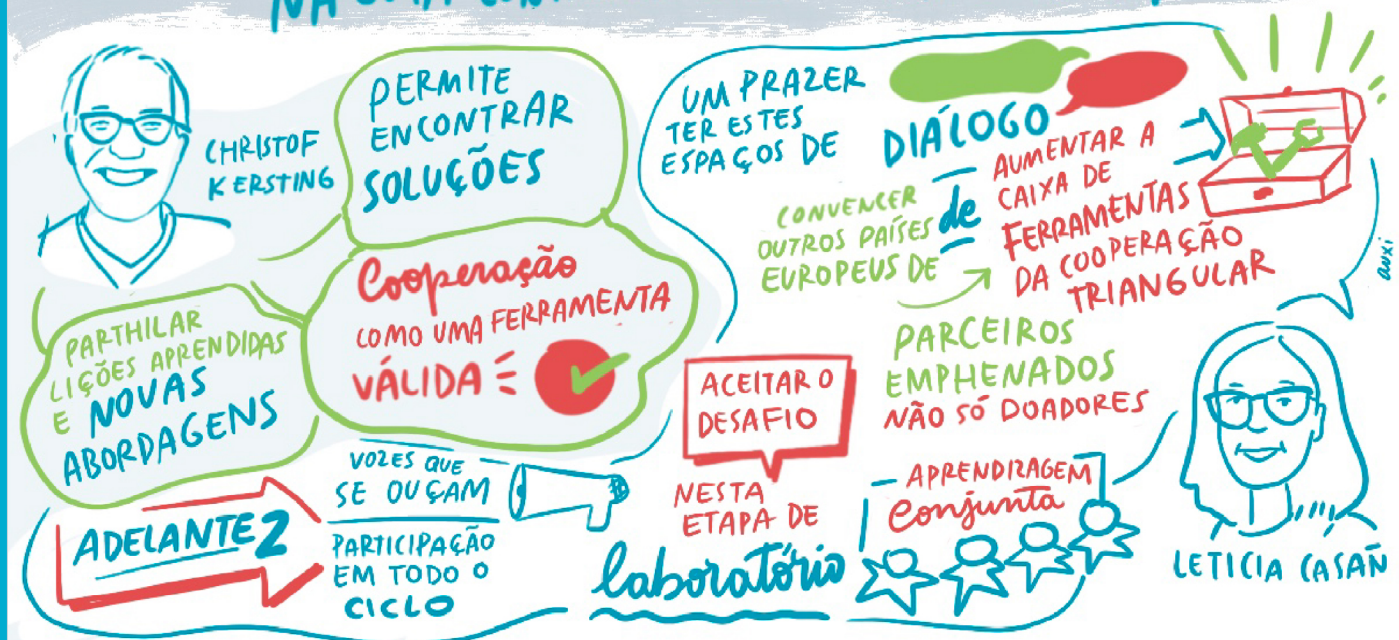
Por último, **Leticia Casañ Jensen** agradeceu os respetivos contributos a todos os oradores e convocou à promoção, no quadro do ADELANTE 2, de alianças inovadoras que reflitam de maneira efetiva os três papéis próprios da Cooperação Triangular, com o objetivo de dar resposta a solicitações genuínas, nas quais a soma de conhecimentos por parte dos primeiros e segundos oferentes tem um valor acrescentado e nas quais todas as organizações parceiras participem ativamente nas diferentes fases do ciclo do projeto ou das Iniciativas

*“Para a União Europeia, a Cooperação Triangular será uma prioridade nos próximos anos pelo seu carácter inovador, flexível e horizontal, graças ao qual se pode fomentar a criação de conhecimento, a aprendizagem conjunta e o fortalecimento de capacidades de todos os implicados.*

*Como desafio, a partir do ADELANTE 2 fomentar-se-á a participação e o compromisso (muito para além do financiamento) de um maior número de organizações europeias como parceiras de desenvolvimento.”*



# DESAFIOS, PAPEL E POTENCIAL DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR NA LUTA CONTRA OS EFEITOS DA COVID-19



Vídeo do Momento ADELANTE [1:41]

[www.adelante2.eu](http://www.adelante2.eu)

#MomentosADELANTE